

Deam Santarém 24 horas: 10 prisões em 9 dias de atendimento

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 13 de agosto de 2026



Nos primeiros nove dias de funcionamento no regime de 24 horas, a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Santarém, no oeste do Pará, prendeu 10 homens em flagrante. O balanço foi divulgado nesta quinta-feira (13) pela delegada Márcia Rabelo.

No mesmo período, a delegacia especializada registrou 73 boletins de ocorrência, solicitou 65 medidas protetivas de urgência à Justiça e abriu 33 inquéritos para investigar crimes contra as mulheres na cidade.

A divulgação dos dados coincide com o início da quarta fase da Operação Escudo Feminino, coordenada pela Deam e pela Patrulha Maria da Penha. A ação integrada de segurança pública atua no combate à violência doméstica.

Uma das principais frentes da operação é fiscalizar se os agressores estão cumprindo as medidas protetivas impostas pelo Poder Judiciário. As equipes policiais realizam visitas monitoradas às mulheres e cumprem ordens de prisão.

Atualmente, Santarém tem 20 mandados de prisão em aberto por crimes de violência doméstica. Policiais civis e militares

também realizam buscas no município vizinho de Rurópolis para prender agressores e verificar o cumprimento de medidas protetivas.

A polícia destaca que as mulheres cadastradas no sistema de segurança contam com o dispositivo SOS Mulher 190. A ferramenta permite pedir ajuda pelo celular sem precisar falar com o atendente. O sistema rastreia a localização da vítima e envia uma viatura em tempo real.

Foco no problema: alta nos feminicídios

A ampliação da Deam para o regime de plantão 24 horas por dia foi uma resposta das autoridades ao aumento da violência no município.

Somente em 2026, Santarém registrou quatro feminicídios. Três dessas mortes ocorreram em um intervalo de menos de 20 dias, no mês de julho.

Entre os casos recentes de grande repercussão na região estão os assassinatos de Tainá Yarina dos Santos Cardoso, de 29 anos, e de Dayse Diniz, de 25 anos.

Como denunciar

A Polícia Civil orienta que qualquer mulher agredida ou testemunhas de violência procurem a delegacia para registrar a ocorrência. A denúncia é o único caminho legal para conseguir o afastamento do agressor e a concessão de medidas protetivas.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/08/2026/14:59:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com